



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ
GABINETE DO PREFEITO

LEI ORDINÁRIA Nº 1.524/2013.

**DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES
ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO
DE 2014, E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

SEBASTIÃO TORRES MADEIRA, PREFEITO MUNICIPAL DE IMPERATRIZ, ESTADO DO MARANHÃO, FAÇO SABER A TODOS OS SEUS HABITANTES QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

**CAPÍTULO I
DISPOSIÇÃO PRELIMINAR**

Art. 1º - Em cumprimento ao disposto no artigo 165, § 2º, da Constituição Federal, no artigo 102, § 4º, da Lei Orgânica do Município de Imperatriz, e ao disposto na Lei Complementar Federal nº. 101, de 04 de maio de 2000, são estabelecidas as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2014, compreendendo:

- I. as metas e prioridades da administração pública municipal;
- II. as diretrizes gerais para a elaboração do orçamento do Município e a revisão do Plano Plurianual;
- III. a organização e a estrutura do orçamento do Município;
- IV. as diretrizes para a elaboração e execução do orçamento do Município e suas alterações;
- V. as disposições relativas às despesas do Município com pessoal e encargos sociais;
- VI. as disposições sobre alterações na legislação tributária do Município;
- VII. outras disposições; e
- VIII. anexo de metas fiscais.

Art. 2º - Em cumprimento ao disposto no parágrafo 2º do artigo 165 da Constituição Federal, Lei Orgânica do Município e na Lei Complementar Federal nº. 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), integram esta lei os seguintes anexos:

- I. de prioridades da Administração Municipal;
- II. de Metas Fiscais, elaborado em conformidade com os parágrafos 1º e 2º do artigo 4º da Lei Complementar Federal nº. 101, de 04 de maio de 2000, inclusive os anexos de Evolução do Patrimônio Líquido da Prefeitura nos últimos 03 (três) exercícios; e
- III. de Riscos Fiscais, elaborado em conformidade com o parágrafo 3º do artigo 4º da Lei Complementar Federal nº. 101, de 04 de maio de 2000.



**ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ
GABINETE DO PREFEITO**

**CAPÍTULO II
DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL**

Art. 3º - A administração, dentro de sua opção de inverter as prioridades e democratizar a gestão, estabelece para 2014, por área, as diretrizes estratégicas, especificadas as estipulações contidas no Plano Plurianual vigente, que constituem parte integrante desta lei.

Parágrafo Único – Na elaboração da proposta orçamentária para 2014, o Poder Executivo poderá aumentar ou diminuir metas físicas, bem como inserir, alterar ou excluir ações para o exercício de 2014, na conformidade das metas estratégicas contidas no Plano Plurianual.

Art. 4º - O detalhamento das prioridades do governo, apresentadas no artigo anterior, terão precedência na alocação de recursos na Lei Orçamentária de 2014.

**CAPÍTULO III
DAS DIRETRIZES GERAIS PARA A ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO**

Art. 5º - O Projeto de Lei Orçamentária Anual do Município para o exercício de 2014 será elaborado em observância às diretrizes fixadas nesta lei, à legislação federal aplicável à matéria e, em especial, à Lei Federal nº. 4.320, de 17 de março de 1964, e à Lei Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000.

- I. o orçamento fiscal referente aos poderes do Município e seus órgãos;
- II. os orçamentos das entidades autárquicas e fundacionais;
- III. os orçamentos dos fundos municipais.

Art. 6º - A Lei Orçamentária Anual, que corresponde ao orçamento fiscal, abrangerá todas as receitas e despesas dos Poderes Legislativo e Executivo, compreendendo este último, órgãos da administração direta, fundos, autarquias e Fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público.

Art. 7º - A Lei Orçamentária Anual será apresentada com a forma e o detalhamento estabelecido na Lei Federal nº. 4.320, de 17 de março de 1964, e demais disposições legais sobre a matéria, adotado na sua estrutura a classificação da receita e da despesa quanto a sua natureza e a classificação funcional da despesa orçamentária atualizadas, de acordo com as disposições técnico-legais contidas na legislação em vigor.

Art. 8º - A proposta orçamentária, a ser encaminhada pelo Poder Executivo à Câmara Municipal de Imperatriz, compor-se-á de:

- I. Mensagem;



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ
GABINETE DO PREFEITO

- II. Projeto de Lei Orçamentária Anual, com a seguinte composição:
- a. texto da lei;
 - b. tabelas explicativas, a que se refere o inciso III do artigo 22 da Lei Federal nº. 4.320, de 17 de março de 1964;
 - c. demonstrativos dos efeitos sobre as receitas e despesas decorrentes das isenções, anistias, remissões, subsídios e benefícios de natureza financeira e tributária;
 - d. relação de projetos e atividades constantes do Projeto de Lei Orçamentária Anual, com sua descrição e codificação, detalhados no mínimo por categoria econômica, pelo grupo de natureza de despesa e modalidade de aplicação;
 - e. anexo dispendo sobre as medidas de compensação a renúncias de receitas e ao aumento de despesas obrigatórias de caráter continuado, de que trata o inciso II do artigo 5º da Lei Complementar Federal nº. 101, de 2000;
 - f. anexo com demonstrativo da compatibilidade da programação dos respectivos orçamentos com os objetivos e metas constantes do documento de que trata o inciso II do artigo 2º desta lei;
 - g. reserva de contingência, estabelecida na forma desta lei;
 - h. demonstrativo com todas as despesas relativas a dívida pública mobiliária ou contratual, e as receita que as atenderão;
 - i. anexo com demonstrativo do refinanciamento da dívida pública municipal.
- III. a classificação funcional-programática seguirá o disposto na Portaria nº. 42, do Ministério de Estado do Orçamento e Gestão, de 14/04/1999.

Parágrafo primeiro – Na indicação do grupo de despesa, a que se refere o caput deste artigo, será obedecida a seguinte classificação, de acordo com a Portaria Interministerial nº. 163/2001, da Secretaria do Tesouro Municipal e da Secretaria de Orçamento Federal, e suas alterações:

- I. pessoal e encargos sociais (1)
- II. juros e encargos da dívida (2)
- III. outras despesas correntes (3)
- IV. investimentos (4)
- V. inversões financeiras (5)
- VI. amortização da dívida (6)

Parágrafo segundo – A reserva de contingência, prevista no art. 5º, inciso III da Lei Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000, será identificada pelo dígito 9, no que se refere ao grupo de natureza de despesa.



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ
GABINETE DO PREFEITO
CAPÍTULO IV

DA ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO

Art. 9º – Para efeito desta lei, entende-se por:

- I. programa: o instrumento de organização da ação governamental, visando à concretização dos objetivos pretendidos, mensurados por indicadores a serem estabelecidos no Plano Plurianual;
- II. atividade: um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizem de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação de governo;
- III. projeto: um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento da ação de governo;
- IV. operação especial: as despesas que não contribuem para a manutenção das ações de governo, das quais não resulta um produto e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços; e
- V. unidade orçamentária, o menor nível da classificação institucional, agrupada em órgãos orçamentários, entendidos estes como os de maior nível da classificação institucional.

Art. 10 – As categorias de programação, de que trata esta lei, serão identificados no Projeto de Lei Orçamentária Anual por programa, atividades, projetos ou operações especiais.

Parágrafo único – A despesa será discriminada por Unidade Orçamentária, segundo a classificação funcional e a programática, explicitando para cada projeto, atividade ou operação especial, respectivas metas e valores da despesa por grupo e modalidade de aplicação.

Art. 11 – Cada programa identificará as ações necessárias para atingir os seus objetivos, sob a forma de atividades, projetos e operações especiais, especificando os respectivos valores e metas, bem como as unidades orçamentárias responsáveis pela realização da ação.

Art. 12 – Cada atividade, projeto e operação especial identificará a função, e a subfunção, o programa de governo, a unidade e o órgão orçamentário, às quais se vinculam.

Art. 13 – As metas físicas serão indicadas no nível de projetos e atividades.

Art. 14 – Além de observar as diretrizes estabelecidas nesta lei, a aplicação dos recursos na Lei Orçamentária Anual e em seus créditos adicionais será feita de forma a propiciar o controle dos custos, dos projetos, atividades e operações especiais e a avaliação dos resultados dos programas de governo, podendo a alocação sofrer



**ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ
GABINETE DO PREFEITO**

alterações visando equilíbrio entre receitas e despesas (art. 4º, I, Lei Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000).

Art. 15 – A execução orçamentária do orçamento fiscal e da seguridade social adotará procedimentos e parâmetros contábeis padronizados que permitam melhor eficácia dos sistemas de acompanhamento e gestão orçamentária.

Art. 16 – Os orçamentos das entidades autárquicas e fundacionais compreenderão:

- I. o programa de trabalho e os demonstrativos da despesa por natureza e pela classificação funcional-programática de cada órgão, apresentando a despesa por função, programa, atividades e operação especial, de acordo com as definições da Portaria nº. 42, de 14 de abril de 1999, do Ministério de Estado do Orçamento e Gestão, e da Portaria Interministerial nº. 163, de 04 de maio de 2001, atualizada pela Portaria nº. 325, de 22 de agosto de 2001, e pela Portaria nº. 519, de 27 de novembro de 2001, todas do Secretário do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda e do Secretário de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, bem como com as especificações da Lei Federal nº. 4.320, de 17 de março de 1964;
- II. O demonstrativo da receita, por órgãos, de acordo com a fonte e a origem dos recursos (Tesouro Municipal, Operações de Crédito, Transferências Federais, Transferências Estaduais, FUNDEB, Recursos Próprios da Administração Indireta e outras fontes).

Art. 17 – Os orçamentos dos fundos compreenderão:

- I. o Programa de trabalho e os demonstrativos da despesa por natureza e pela nova classificação funcional, apresentando sempre que possível, a despesa por função, programa, atividade e operação especial, de acordo com definições da Portaria nº. 42, de 14 de abril de 1999, do Ministério de Estado do Orçamento e Gestão, e da Portaria Interministerial nº. 163, de 04 de maio de 2001, atualizada pela Portaria nº. 325, de 22 de agosto de 2001, e pela Portaria nº. 519, de 27 de novembro de 2001, todas do Secretário do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda e do Secretário de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, bem como com as especificações da Lei Federal nº. 4.320, de 17 de março de 1964;
- II. o demonstrativo da receita, por órgãos, de acordo com a fonte e a origem dos recursos (Tesouro Municipal, Operações de Crédito, Transferências Federais, Transferências Estaduais, FUNDEB e outras fontes).

Art. 18 – A elaboração do projeto, aprovação e a execução da Lei Orçamentária Anual serão orientadas no sentido de alcançar superávit primário necessário a garantir uma trajetória de solidez da administração municipal.



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ
GABINETE DO PREFEITO
CAPÍTULO V

DAS DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DO
MUNICÍPIO E SUAS ALTERAÇÕES

Art. 19 – A mensagem que encaminhar a proposta orçamentária à Câmara Municipal de Imperatriz evidenciará a situação observada em relação aos limites a que se referem o art. 19, inciso III e o art. 20, inciso III da Lei Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000.

Art. 20 – A proposta orçamentária do Poder Legislativo para 2014 será elaborada de acordo com os parâmetros e diretrizes estabelecidas nesta lei e em consonância com os limites fixados pela Emenda Constitucional Federal nº. 25, de 14 de fevereiro de 2000, devendo ser encaminhada até 10 de setembro de 2013, à Secretaria da Fazenda e Gestão Orçamentária, para efeito de consolidação do projeto de lei.

Parágrafo primeiro – O Poder Legislativo terá uma dotação global, na Lei Orçamentária Anual, que não poderá ultrapassar o percentual de 6% (seis por cento), relativo ao somatório da receita tributária e das transferências previstas nos artigos 158 e 159 da Constituição Federal, alterado pelo art. 2º parágrafo 2º da Emenda Constitucional nº. 58 de 23 de setembro de 2009.

Parágrafo segundo – A despesa autorizada para o Poder Legislativo no Projeto de Lei Orçamentária 2014, a ser encaminhado à Câmara Municipal de Imperatriz até 30 de setembro de 2013, terá a sua execução condicionada ao valor da receita efetivamente arrecadada até o final do exercício de 2014, conforme determina a Emenda Constitucional Federal nº. 25, de 14 de fevereiro de 2000, a que se refere o caput deste artigo.

Art. 21 – O Orçamento do Município para o exercício de 2014 será elaborado visando garantir a gestão fiscal equilibrada dos recursos públicos e a viabilização da capacidade própria de investimento.

Art. 22 – No Projeto de Lei Orçamentária Anual, as receitas e as despesas serão orçadas a preços correntes, estimados para o exercício de 2014.

Art. 23 – Nenhuma despesa poderá ser fixada sem que estejam definidas as respectivas fontes de recursos.

Art. 24 – Depois de assegurados recursos para desenvolver as ações de sua competência e as resultantes dos processos de regionalização, o Município poderá destinar recursos na Lei Orçamentária Anual para custeio de despesas de competência de outros Entes da Federação, desde que, envolvam claramente os interesses locais em atendimento aos dispositivos constantes do art. 62 da Lei Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000.

Art. 25 – Serão incluídas na Lei Orçamentária Anual dotações para o pagamento de juros, encargos e amortizações das dívidas decorrentes das operações de crédito, dando-



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ
GABINETE DO PREFEITO

se prioridades às autorizadas até a data do encerramento do projeto de lei do orçamento à Câmara Municipal.

Art. 26 – Observando o disposto no art. 26 da Lei Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000, é vedada a inclusão, na Lei Orçamentária Anual e em créditos adicionais, de dotações a título de subvenções sociais e auxílios, ressalvadas aquelas destinadas a pessoas físicas e entidades privadas sem fins lucrativos, de atividades de natureza continuada, nas áreas de assistência social, saúde ou educação.

Parágrafo único – Sem prejuízo da observância das condições estabelecidas neste artigo, o repasse de dotações orçamentárias seguirá, ainda, as normas fixadas pelo Poder Executivo para concessão dos benefícios previstos no caput deste artigo.

Art. 27 – As entidades privadas beneficiadas com recursos públicos a qualquer título submeter-se-ão à fiscalização do poder concedente com a finalidade de verificar o cumprimento de metas e objetivos para os quais receberam os recursos.

Parágrafo único – É vedada a transferência de recursos públicos a entidades privadas que estejam com prestação de contas irregulares ou inadimplentes com o Município de Imperatriz.

Art. 28 – Na programação de investimentos, serão observados os seguintes princípios:

- I. novos projetos somente serão incluídos na Lei Orçamentária Anual depois de atendidos os que estão em andamento, contempladas as despesas de conservação do patrimônio público e assegurada à contrapartida de operações de crédito;
- II. somente serão incluídos na Lei Orçamentária Anual os investimentos para os quais as ações que assegurem sua manutenção tenham sido previstas no Plano Plurianual em vigor para o exercício;
- III. os investimentos deverão apresentar viabilidade técnica, econômica, financeira e ambiental.

Art. 29 – O Projeto de Lei Orçamentária Anual poderá incluir programação condicionada, constante de propostas de alterações no Plano Plurianual (2014-2017), que tenha sido objeto de projetos de lei, bem como, as devidas correções estabelecidas na revisão do Plano Plurianual.

Art. 30 – Além de observar as demais diretrizes estabelecidas nesta lei, à alocação de recursos na Lei Orçamentária Anual e em seus créditos adicionais, bem como a respectiva execução, serão feitas de forma a propiciar o controle dos custos das ações e a avaliação dos resultados dos programas do governo.

Art. 31 – A Reserva de Contingência será fixada em valor equivalente a 1% (um por cento), da receita corrente líquida estimada.

Seu



**ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ
GABINETE DO PREFEITO**

Art. 32 – A Lei Orçamentária Anual poderá conter autorização para abertura de créditos adicionais, e será feita mediante abertura de créditos suplementares, através de decreto do Poder Executivo, cujo limite de autorização será fixado na Lei Orçamentária Anual.

Parágrafo único – Integrarão a Lei Orçamentária 2014, autorização para contratação de Operações de Créditos, com instituições financeiras nacionais e internacionais, ainda que por antecipação da receita, em conformidade com o artigo 167, inciso V, VI e VII da Constituição Federal, a Lei Federal nº 4.320/1964, Lei Complementar nº. 101 de 2000 e na conformidade do artigo 28 da presente lei.

Art. 33 – A estimativa da receita de operações de crédito, para o exercício de 2014, terá como limite máximo, a folga resultante da combinação das Resoluções 4020/01 e 43/2001, do Senado Federal e, ainda, da Medida Provisória nº. 2.185-35/2001.

Art. 34 – As alterações do Quadro de Detalhamento de Despesa – QDD, nos níveis de modalidade de aplicação, elemento de despesa, fonte de recurso, função e subfunção, observados os mesmos grupos de despesa, categoria econômica e unidade orçamentária, poderão ser realizadas para atender às necessidades de execução.

Parágrafo primeiro – Na execução orçamentária, a discriminação, a transposição, a transferência e o remanejamento de elementos em cada grupo de despesa dos projetos, atividades e operações especiais, poderão ser feita por decreto do Prefeito Municipal (art. 167, VI da Constituição Federal).

Parágrafo segundo – A discriminação da despesa de que trata o caput deste artigo será feita em cada projeto, atividade ou operação especial, por fonte de recurso, categoria econômica e modalidade de aplicação, podendo a mesma ser alterada por inclusão de elemento, acréscimo ou redução de valores em grupo de despesa constante da presente Lei Orçamentária.

Parágrafo terceiro – A abertura de créditos suplementares especiais dependerá da existência de recursos disponíveis para a despesa e será precedida de justificativa e nos termos do artigo 43, da Lei Federal nº. 4.320, de 17 de março de 1964.

Art. 35 – As alterações decorrentes da abertura de créditos adicionais (transposição), remanejamento ou transferência integrarão os quadros de detalhamento de despesa, os quais serão modificados independentemente de nova publicação.

Art. 36 – No caso de necessidade de limitação de empenho das dotações orçamentárias e das movimentações financeiras, a serem efetivadas nas hipóteses previstas no art. 9º e no inciso II, § 1º, do art. 31, da Lei Complementar Federal nº. 101/2000, essa limitação será aplicada aos Poderes Executivo e Legislativo.

Parágrafo primeiro – As limitações referidas no caput deste artigo incidirão, prioritariamente, sobre os seguintes tipos de despesas:



**ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ
GABINETE DO PREFEITO**

- I. despesas com serviços de consultoria;
- II. despesas com diárias e passagens aéreas;
- III. despesas com locação de mão de obra;
- IV. despesas com locação de veículos;
- V. transferências às instituições privadas; e
- VI. Outras despesas de custeio, nos patamares sucessivos de 5% (cinco por cento), 10% (dez por cento) e 15% (quinze por cento), calculados sobre o montante atingido após a exclusão dos gastos relacionados nos incisos anteriores.

Parágrafo segundo – O repasse financeiro a que se refere o art. 168, da Constituição da República fica na limitação prevista no *caput* deste artigo.

Art. 37 – O Poder Judiciário encaminhará à Secretaria da Fazenda e Gestão Orçamentária, até o dia 10 setembro de 2013, a relação dos débitos constantes de precatórios judiciais a serem incluídos na proposta orçamentária 2014, conforme determina o art. 100, § 1º da Constituição Federal, discriminada por órgão da administração, autarquias e Fundações, e por grupo de despesas, especificando:

- I. número da ação originária;
- II. memória de cálculo da correção do valor quando houver;
- III. número de precatório;
- IV. tipo de causa julgada;
- V. data da atuação do precatório;
- VI. nome do beneficiário;
- VII. valor do precatório;
- VIII. data do trânsito em julgado.

Parágrafo único – A relação de débitos de que trata o *caput* deste artigo, somente incluirá cujos processos contenham certidão de trânsito em julgado da decisão.

**CAPÍTULO VI
DAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS ÀS DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS
SOCIAIS**

Art. 38 – Os Poderes Executivo e Legislativo terão como parâmetros na elaboração de suas propostas orçamentárias para pessoal e encargos sociais, além dos ordenamentos observados os arts. 19, 20 e 71, da Lei Complementar Federal nº. 101/2000, a despesa da folha de pagamento de abril de 2013, projetada para o exercício de 2014, incluindo os eventuais acréscimos legais, inclusive alterações de planos de carreira e admissões para preenchimento de cargos, limitados aos índices de inflação e crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) aferidos pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas) relativamente ao exercício de 2013.



**ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ
GABINETE DO PREFEITO**

Art. 39 – A política de pessoal abrangendo servidores ativos e inativos do Município será objeto de negociação com órgãos representativos da classe, formalizada através de atos e instrumentos normativos, próprios, nos termos da legislação vigente.

Art. 40 – O Poder Executivo poderá encaminhar projetos de lei visando à revisão do sistema de pessoal, particularmente do plano de cargos, carreiras e salários, de forma a:

- I. criação de concursos públicos;
- II. criação da avaliação do potencial de desempenho;
- III. alteração e manutenção do novo plano de cargos e salários;
- IV. manutenção da Escola de governo e ações de capacitação profissional;
- V. implantação do Programa de Atenção à Saúde do Trabalhador; e
- VI. criação do Programa de Readaptação ao Trabalho.

Art. 41 – O Poder Executivo fica autorizado a incluir no orçamento de 2014, dotações necessárias à realização de concursos públicos para provimentos de cargos efetivos existentes, que vierem a vagar ou que forem criados na vigência desta Lei e a realizar contratação temporária por excepcional interesse público, no âmbito da administração direta e indireta municipal nos termos da Lei Orgânica do Município e de Lei Ordinária pertinente.

**CAPÍTULO VII
DAS DISPOSIÇÕES SOBRE ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA**

Art. 42 – As Alterações na legislação tributária municipal terão os seguintes objetivos:

- I. combater a sonegação e a elisão fiscal;
- II. combater as iniciativas de favorecimentos fiscais, sem correspondentes contrapartidas; e
- III. incorporar na legislação o uso de tecnologias da informação como instrumento fiscal.

Art. 43 – Poderão ser apresentados projetos de lei dispendo sobre as seguintes alterações na área da administração tributária, observadas, quando possível, a capacidade econômica do contribuinte e, sempre, a justa distribuição de renda:

- I. revisão da Planta Genérica de Valores do Município;
- II. revisão da legislação sobre o Imposto Predial Territorial Urbano - IPTU, suas alíquotas, forma de cálculo, condições de pagamento, remissões ou compensações, descontos e isenções;
- III. revisão e atualização da legislação sobre taxas de prestação de serviços, com a finalidade de custear serviços especificados e divisíveis colocados à disposição da população;
- IV. criação de legislação sobre a contribuição de melhoria decorrente de obras públicas;



**ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ
GABINETE DO PREFEITO**

- V. revisão da legislação referente ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN;
- VI. revisão da legislação aplicável ao Imposto sobre a Transmissão Inter Vivos e de Bens Imóveis - ITBI e de direitos reais sobre imóveis;
- VII. revisão da legislação sobre as taxas pelo exercício do poder de polícia administrativo;
- VIII. revisão e atualização das isenções dos tributos municipais, para manter o interesse público e a justiça fiscal;
- IX. criação de legislação sobre o uso do subsolo e do espaço aéreo do Município;
- X. adequação da legislação tributária municipal em decorrência de alterações das normas estaduais e federais; e
- XI. modernização dos procedimentos de administração tributária, especialmente quando ao uso dos recursos de informática.

Parágrafo único – Considerando o disposto no art. 11 da Lei Complementar Federal nº. 101, de 04 de maio de 2000, deverão ser adotadas as medidas necessárias à instituição, previsão e efetiva arrecadação de tributos de competência constitucional do Município.

Art. 44 – Qualquer medida que vise a promover renúncia fiscal deverá atender ao disposto no artigo 14 da Lei Complementar Federal nº. 101, de 2000, somente poderá ser implementada após a efetivação das medidas compensatórias.

Art. 45 – Na estimativa das receitas constante do Projeto de Lei Orçamentária Anual poderão ser considerados os efeitos das propostas de alterações na legislação tributária.

**CAPÍTULO VIII
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 46 – As emendas ao projeto de lei orçamentária anual ou aos projetos que o modifiquem, somente poderão ser aprovados caso atenda às disposições contidas no art. 105, § 2º da Lei Orgânica do Município.

Parágrafo primeiro – As emendas ao Projeto de Lei Orçamentária Anual deverão conter:

- I. indicação expressa dos órgãos, unidades orçamentárias, funções, subfunções, programas, projetos/atividade/operações especiais e o montante das despesas que serão acrescidas; e
- II. indicação expressa e quantificação, quando couber, das ações que forem incluídas ou alteradas nos projetos/atividades/operações especiais.

Parágrafo segundo – a inobservância de quaisquer dos requisitos referidos neste artigo determinará o arquivamento de emenda.



**ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ
GABINETE DO PREFEITO**

Art. 47 – Os recursos vinculados às ações e serviços públicos de saúde, na forma do artigo 167, inciso IV, da Constituição Federal e do artigo 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias - ADCT, poderão, a qualquer tempo, ser realocados entre as unidades orçamentárias responsáveis por sua execução.

Art. 48 – A Lei Orçamentária Anual poderá autorizar a abertura de créditos adicionais suplementares à conta de excesso de arrecadação de receitas específicas e vinculadas à determinada finalidade, desde que seja demonstrado não ter orçado na época vinculada à determinada finalidade, e que tenha ocorrido efetivamente os ingressos da referida receita, em cumprimento ao parágrafo único do art. 8º da Lei Complementar nº. 101, de 2000.

Art. 49 – As Unidades Orçamentárias deverão, sistematicamente, proceder à avaliação dos resultados dos programas com recursos orçamentários e financeiros aplicados, que estejam sob sua responsabilidade.

Art. 50 – Para fins de apuração da disponibilidade de caixa em 31 de dezembro, para fazer frente ao pagamento das despesas compromissadas, decorrentes de obrigações contraídas no exercício, considera-se:

- I. a obrigação contraída no momento da formalização do contrato administrativo ou instrumento congênere;
- II. a despesa compromissada apenas o montante cujo pagamento deva se verificar no exercício financeiro, observado o cronograma de pagamento.

Art. 51 – São vedados quaisquer procedimentos pelos ordenadores de despesas, que impliquem na execução de despesas sem comprovada e suficiente disponibilidade de dotação orçamentária e sem adequação com as cotas financeiras de desembolso, respeitando o disposto no parágrafo único do art. 32 da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Art. 52 – Caso o Projeto de Lei Orçamentária de 2014, enviado a Câmara Municipal de Imperatriz não seja devolvido ao Executivo para sanção até 31 de dezembro de 2013, a programação dele constante poderá ser executada pelo Poder Executivo Municipal em sua íntegra, até que ocorra a sanção da respectiva Lei Orçamentária Anual.

Art. 53 – Cabe à Secretaria da Fazenda e Gestão Orçamentária do Município a responsabilidade pela coordenação do processo de elaboração do Orçamento Municipal e determinará sobre:

- I. calendário de atividade para elaboração dos orçamentos;
- II. elaboração e distribuição dos quadros que compõem as propostas parciais do orçamento anual dos Poderes Executivo e Legislativo, seus órgãos, autarquias, fundos e empresas;
- III. instruções para o devido preenchimento das propostas parciais dos orçamentos.



**ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ
GABINETE DO PREFEITO**

Art. 54 - O Poder Executivo Municipal estabelecerá a programação financeira e o cronograma anual de desembolso mensal, nos termos do art. 8º. da Lei Complementar n. 101/2000, por grupo de despesa, bem como as metas bimestrais de arrecadação, até trinta dias após a publicação da Lei Orçamentária Anual.

Art. 55 – Entende-se, para efeito do § 3º, do art. 16 da Lei Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000, como despesas irrelevantes, aquelas cujo valor não ultrapasse, para bens e serviços, os limites dos incisos I e II do art. 24 da Lei Federal 8.666, de 1993.

Art. 56 – São vedados quaisquer procedimentos pelos ordenadores de despesa que viabilizem a execução de despesas sem comprovada e suficiente disponibilidade de dotação orçamentária.

Parágrafo único – A contabilidade registrará os atos e fatos relativos à gestão orçamentário-financeira efetivamente ocorridos, sem prejuízo das disponibilidades e providências derivadas da inobservância do *caput* deste artigo.

Art. 57 – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas todas as disposições em contrário.

**GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE IMPERATRIZ, ESTADO DO
MARANHÃO, AOS 29 DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DO ANO DE 2013, 192.º DA
INDEPENDÊNCIA E 125.º DA REPÚBLICA.**


SEBASTIÃO TORRES MADEIRA
PREFEITO DE IMPERATRIZ



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ
GABINETE DO PREFEITO

ANEXO I

METAS E PRIORIDADES PARA O EXERCÍCIO DE 2014

(Art. 165, § 2º da Constituição Federal)

A administração, dentro de sua opção de inverter as prioridades e democratizar a gestão, estabelece para **2014**, por área, as diretrizes estratégicas, especificadas as estipulações contidas no Plano Plurianual vigente e de suas revisões, que constituem parte integrante desta Lei.

DEMONSTRATIVO I – DA COMPATIBILIZAÇÃO DAS METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS POR PROGRAMAS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS E PRIORIDADES
2014

Art. 4º, § 5º, I da LRF. MIL.

CÓDIGO	PROGRAMAS	PRODUTO	METAS FÍSICAS		METAS FINANCEIRAS	
			PPA	LDO	PPA	LDO
01	Gestão de Políticas do Poder Legislativo	Não mensurável			9.261	9.261
02	Gestão de Políticas dos Poder Executivo	Não mensurável	25	25	1.580	1.580
03	Gestão de Políticas do Governo	Não mensurável	194	194	3.361	3.361
04	Gestão de Justiça e Cidadania	Não mensurável	53	53	2.496	2.496
05	Arte por Toda Parte	Centros implantados	5	5	100	100
06	Cidade Musical	Música difundida	2	2	140	140
07	Cultura e Memória	Centros implantados	6	6	420	420
08	Gestão da Política Cultural	Não mensurável	48	48	1.057	1.057
09	Comunidade em Ação	Programa implantado			3.500	3.500
10	Gestão de Políticas em Comunicação	Não mensurável	16	16	449	449
11	Assuntos Políticos	Não mensurável	9	9	265	265
12	Gestão de Políticas de Controle	Não mensurável	41	41	830	830
13	Fala Cidadão	Cidadão ouvido	5.001	5.001	122	122
14	Gestão de Políticas de Ouvidoria	Não mensurável	14	14	481	481
15	Projetos Especiais	Não mensurável	31	31	306	306
16	Gestão e Acompanhamento do PAC	Não mensurável			10	10
17	Segurança Pública	Sistema implantado	43	43	35	35
18	Eficiência na Arrecadação Tributária	Arrecadação efetivada	6	6	2.215	2.215
19	Finanças, Orçamento e Planejamento	Planejamento realizado	3	3	130	130
20	Gestão da Política, Financeira e Orçamentária	Não mensurável	127	127	3.640	3.640
21	Gestão de Encargos do Município	Não mensurável			16.576	16.576
22	Estruturação e Desenvolvimento do Comércio	Comércio estruturado	1	1	330	330
23	Empreendedorismo	Comércio estimulado			580	580
24	Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa	Não Mensurável			330	330
25	Inclusão Digital e Expansão Tecnológica	Acesso à tecnologia			280	280
26	Turismo e Lazer	Promoção do turismo			520	520

Handwritten signature

27	Gestão de Políticas de Desenvolvimento Econômico	Não mensurável	27	27	580	580
28	Gestão de Políticas Administrativas	Não mensurável	352	352	21.450	21.450
29	Gestão de Políticas em Saúde	Não mensurável			213	213
30	Assistência Farmacêutica	Acesso a medicamentos			1.350	1.350
31	Promoção em Saúde e Atenção Básica	Comunidade atendida	511	511	9.816	9.816
32	Planejamento do SUS	Não mensurável	200	200	686	686
33	Urgência e Emergência – MAC	Comunidade atendida	53.380	53.380	83.601	83.601
34	Atenção Especializada - MAC	Comunidade atendida	350	350	5.724	5.724
35	Atenção Hospitalar	Serviços realizados	2	2	42.300	42.300
36	Vigilância em Saúde	Ações em vigilância	150	150	2.636	2.636
37	Gestão da Política Social	Não mensurável	150	150	7.194	7.194
38	Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes	Não mensurável	5	5	303	303
39	SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Não mensurável	6	6	830	830
40	Pronatec	Não mensurável	5	5	450	450
41	CRACK, é possível vencer	Não Mensurável			130	130
42	CRPD-Centro de Referência da Pessoa com Deficiência	Não Mensurável	840	840	95	95
43	CREAS	Não Mensurável	15	15	530	530
44	Paef/paif	Não Mensurável	8.752	8.752	1.892	1.892
45	Centro POP-Centro de Referência para a População de Rua	Não Mensurável			160	160
46	Bolsa Família	Famílias atendidas	3.044	3.044	1.217	1.217
47	Acessuas – Trabalho	Não Mensurável	5.000	5.000	450	450
48	Abrigos	Pessoas protegidas	333	333	512	512
49	Segurança Alimentar	Comunidade atendida	1.623	1.623	2.283	2.283
50	Gestão em Assistência Social	Não mensurável	12	12	627	627
51	Apoio a Agricultura Familiar	Famílias atendidas	547	547	375	375
52	Fomento a Comercialização	Comércio implantado	6	6	1.750	1.750
53	Desenvolvimento Rural	Projetos realizados	528	528	348	348
54	Revitalização do Abatedouro Municipal	Abatedouro revitalizado	4	4	900	900
55	Abastecimento de Poços nas Áreas Urbanas e Rurais	Não mensurável	25	25	350	350
56	Sustentabilidade Rural	Mudas produzidas	202	202	200	200
57	Gestão da Política de Agricultura, Abast. e da Produção	Não mensurável	69	69	3.194	3.194
58	Educação Inclusiva	Comunidade atendida	291	291	380	380
59	Regularização Fundiária	Não mensurável	10	10	100	100

leee

60	Manutenção Unidade/Subunidade								
61	Ampliação, Desenv. e Manutenção das Creches	Não mensurável	3	3	515	515			
62	Ampliação, Desenv. e Manutenção da Pré-Escola	Aluno atendido	4.084	4.084	10.350	10.350			
63	Ampliação, Desenvolvimento e Manut. do Ensino Fundamental	Aluno atendido	5.237	5.237	9.080	9.080			
64	Política de Formação	Aluno atendido	33.805	33.805	79.940	79.940			
65	Desenvolvimento e Manut. da Ed. de Jovens e Adultos	Aluno atendido	51	51	250	250			
66	Apoio à Alimentação Escolar	Aluno atendido	132	132	1.925	1.925			
67	Gestão de Política Educacional	Merenda oferecida	42.321	42.321	4.925	4.925			
68	Capacitação e Lazer	Não mensurável	4.078	4.078	39.220	39.220			
69	Gestão de Políticas da Juventude e Trabalho	Não Mensurável	50	50	703	703			
70	Defesa Civil	Não mensurável	28	28	480	480			
71	Equipamentos Urbanos	Entidades atendidas	3.060	3.060	283	283			
72	Iluminação Pública	Equipamentos construídos	2.103	2.103	825	825			
73	Obras de Arte em Vias Públicas	Sistema funcionando	2	2	4.050	4.050			
74	PAC	Obras construídas	762	762	1.400	1.400			
75	PAC Vila Nova	Infraestrutura realizada	1.073	1.073	13.600	13.600			
76	Saneamento Básico	Infraestrutura realizada	4.010	4.010	29.850	29.850			
77	Pavimentação e Recuperação de Vias Públicas	Rede executada	220	220	6.834	6.834			
78	Gestão da Política de Infraestrutura	Vias recuperadas	450	450	78.800	78.800			
79	Vida Sustentável	Não mensurável	149	149	11.899	11.899			
80	Cidade Verde	Limpeza realizada	60.004	60.004	19.250	19.250			
81	Gestão da Política Urbana e Meio Ambiente	Cidade revitalizada	150.529	150.529	497	497			
82	Gestão de Resíduos Sólidos	Não mensurável	60	60	1.723	1.723			
83	Cidade Limpa	Não Mensurável			250	250			
84	Trabalho e Empreendedorismo da Mulher	Não Mensurável	150.000	150.000	100	100			
85	Desenvolvimento Social, Político e Cultural da Mulher	Não mensurável	480	480	105	105			
86	Gerando Esperança	Não mensurável			170	170			
87	Gestão de Políticas Públicas de Gênero	Comunidade atendida	14	14	535	535			
88	Trânsito com Cidadania	Não mensurável	11	11	990	990			
89	Gestão da Política de Trânsito e Transportes	Trânsito recuperado	4	4	1.995	1.995			
90	Gestão de Políticas do Esporte e Lazer	Não mensurável	190	190	3.998	3.998			
91	Esporte e Lazer	Não mensurável	28	28	779	779			
92	Revitalização do Patrimônio Esportivo	Não mensurável	5	5	476	476			

Alce



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ
GABINETE DO PREFEITO

PLANO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2014
ANEXO II

ANEXO II

METAS FISCAIS PARA O EXERCÍCIO DE 2014

(Art. 4º, § 1º da LRF)

ANEXO II
METAS ANUAIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ

Lei Complementar n. 101/2000, art. 4º § 1º e 2º

ESPECIFICAÇÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
RECEITA TOTAL	287.141.192,69	336.810.982,01	396.242.313,04	474.879.000,00	506.565.000,00	505.762.000,00
RECEITAS CORRENTES	301.201.785,85	353.380.834,40	400.720.728,22	417.679.000,00	408.273.000,00	402.936.000,00
Receita Tributária	26.966.150,16	33.793.248,80	54.531.295,04	54.179.000,00	80.470.000,00	65.220.000,00
Receitas de Contribuições	9.715.363,41	10.259.104,94	11.804.087,49	12.179.000,00	14.615.000,00	15.346.000,00
Receitas Patrimoniais	1.954.351,13	2.650.168,94	1.834.323,24	2.781.000,00	2.864.000,00	2.950.000,00
Transferências Correntes	255.237.363,51	299.979.829,86	327.985.170,07	341.470.000,00	351.544.000,00	311.767.000,00
Outras Receitas Correntes	7.328.557,64	6.898.481,86	4.565.852,38	7.070.000,00	7.358.000,00	7.653.000,00
Deduções da Receita Corrente	20.523.498,32	23.198.982,69	25.054.534,34	27.270.000,00	28.576.000,00	29.383.000,00
RECEITAS DE CAPITAL	6.462.905,16	6.629.130,30	20.576.119,16	84.470.000,00	98.292.000,00	102.826.000,00
Operações de Crédito			0,00	1.000.000,00	11.686.000,00	12.800.000,00
Alienação de Bens			0,00	100.000,00	216.000,00	150.000,00
Transferências de Capital	6.462.905,16	6.629.130,30	20.576.119,16	83.370.000,00	86.390.000,00	89.876.000,00
DESPESA TOTAL	311.650.415,80	346.816.003,86	381.332.630,52	465.119.000,00	405.516.685,50	417.912.469,60
DESPESAS CORRENTES	293.530.171,16	327.771.820,86	357.394.079,96	362.324.000,00	364.090.706,54	373.147.590,73
Pessoal e Encargos Sociais	155.043.899,72	167.648.221,83	192.977.036,67	180.047.000,00	202.625.888,50	212.757.182,93
Juros e Encargos da Dívida	2.128.731,64	2.144.858,54	1.891.051,61	2.100.000,00	2.205.000,00	2.315.250,00
Outras Despesas Correntes	136.357.539,80	157.978.740,69	162.525.991,68	180.177.000,00	159.259.818,04	158.075.157,80
DESPESAS DE CAPITAL	18.120.244,64	19.044.183,00	23.938.550,56	102.795.000,00	41.425.978,96	44.764.878,87
Investimentos	17.508.822,25	18.427.626,25	23.172.467,32	101.795.000,00	40.225.978,96	43.324.878,87
Inversões Financeiras						
Amortização da Dívida Interna	611.422,39	616.556,75	766.083,24	1.000.000,00	1.200.000,00	1.440.000,00
RECEITAS FINANCEIRAS	1.954.351,13	2.650.168,94	1.834.323,24	3.781.000,00	14.550.000,00	15.750.000,00
Aplicações Financeiras	1.954.351,13	2.650.168,94	1.834.323,24	2.781.000,00	2.864.000,00	2.950.000,00
Operações de Créditos	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	11.686.000,00	12.800.000,00
DESPESAS FINANCEIRAS	2.740.154,03	2.761.415,29	2.657.134,85	3.100.000,00	3.405.000,00	3.755.250,00
Juros e Amortizações	2.128.731,64	2.144.858,54	1.891.051,61	2.100.000,00	2.205.000,00	2.315.250,00
Demais	611.422,39	616.556,75	766.083,24	1.000.000,00	1.200.000,00	1.440.000,00
RESULTADO PRIMÁRIO	-23.723.420,21	-9.893.775,50	15.732.494,13	9.079.000,00	89.903.314,50	75.854.780,40
Receita Primária	285.186.841,56	334.160.813,07	394.407.989,80	471.098.000,00	492.015.000,00	490.012.000,00
Despesa Primária	308.910.261,77	344.054.588,57	378.675.495,67	462.019.000,00	402.111.685,50	414.157.219,60
DÍVIDA PÚBLICA CONSOLIDADA	114.878.977,36	119.974.915,64	116.258.230,97	110.445.319,42	104.923.053,45	99.676.900,78
DEDUÇÕES	39.328.015,67	34.624.252,68	34.649.142,05	34.707.909,00	34.799.562,08	34.923.173,47
Disponibilidade Financeira	29.755.955,85	25.087.171,54	25.588.914,97	26.100.693,27	26.822.707,14	27.155.161,28
Aplicações Financeiras						
Demais Ativos Financeiros	9.572.059,82	9.537.081,14	9.060.227,08	8.607.215,73	8.176.854,94	7.768.012,20
(-) Restos a pagar processados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Pública Consolidada Líquida	75.550.961,69	85.350.662,96	81.609.088,92	75.737.410,42	70.123.491,37	64.753.727,30
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	75.468.645,56	69.570.638,04	63.925.039,33	75.737.410,42	70.123.491,37	64.753.727,30
RESULTADO NOMINAL	-44.131.252,40	5.898.007,52	5.645.598,71	-11.812.371,09	5.613.919,05	5.369.764,07
Dívida Fiscal Líquida Exercício Anterior	31.337.393,16	75.468.645,56	69.570.638,04	63.925.039,33	75.737.410,42	70.123.491,37
Dívida Fiscal Líquida Exercício Atual	75.468.645,56	69.570.638,04	63.925.039,33	75.737.410,42	70.123.491,37	64.753.727,30
RESERVA DE CONTIGÊNCIA	2.000,00	1.000,00	3.756.661,94	3.904.090,00	3.796.970,00	3.735.530,00
Receitas Corrente	301.201.785,85	353.380.834,40	400.720.728,22	417.679.000,00	408.273.000,00	402.936.000,00
Deduções Legais	20.523.498,32	23.198.982,69	25.054.534,34	27.270.000,00	28.576.000,00	29.383.000,00
Receita Corrente Líquida	280.678.287,53	330.181.851,71	375.666.193,88	390.409.000,00	379.697.000,00	373.553.000,00

[Assinatura]

DEMONSTRATIVO II - METAS ANUAIS

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
METAS ANUAIS
2014**

Lei Complementar n. 101/2000, art. 4º, § 1º

ESPECIFICAÇÃO	2013			2014			2015		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	%PIB (a/PIB) x100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	%PIB (a/PIB) x100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	%PIB (a/PIB) x100
Receita Total	474.879.000,00	454.429.665,07		506.565.000,00	463.887.362,64		505.762.000,00	443.223.205,68	
Receitas Primárias (I)	471.098.000,00	450.811.483,25		492.015.000,00	450.563.186,81		490.012.000,00	429.420.734,38	
Despesa Total	465.119.000,00	445.089.952,15		405.516.685,50	371.352.276,10		417.912.469,60	366.236.499,52	
Despesas Primárias (II)	462.019.000,00	442.123.444,98		402.111.685,50	368.234.144,23		414.157.219,60	362.945.596,00	
Resultado Primário (III) = (I-II)	9.079.000,00	8.688.038,28		89.903.314,50	82.329.042,58		75.854.780,40	66.475.138,36	
Resultado Nominal	-11.812.371,09	-11.303.704,39		5.613.919,05	5.140.951,51		5.369.764,07	4.705.778,69	
Dívida Pública Consolidada	110.445.319,42	105.689.300,88		104.923.053,45	96.083.362,28		99.676.900,78	87.351.591,25	
Dívida Consolidada Líquida	75.737.410,42	72.475.990,83		70.123.491,37	64.215.651,44		64.753.727,30	56.746.759,53	

O Cálculo das metas acima descritas foi realizado considerando-se o seguinte cenário macroeconômico:

VARIÁVEIS	2013	2014	2015
PIB - Crescimento % anual	4	4	4,5
Inflação Média Projetada (%)	5	5	5

Metodologia de Cálculo dos Valores Constantes
2013 - Valor Corrente / 1,045
2014 - Valor Corrente / 1,092
2015 - Valor Corrente / 1,1411

MEMÓRIA E METODOLOGIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS PARA 2014

Despesas Correntes	
Pessoal e Encargos Sociais	Calculado através da média trimestral dos índices
Juros e Encargos da Dívida	Conforme contratos
Outras Despesas Corrente	Conforme demandas
Despesas de Capital	
Investimentos	Conforme demanda, e financiamento externo
Inversões Financeiras	Conforme intenções
Amortização da Dívida Interna	Conforme Contratos
Reserva de Contingência	% sobre Receita Corrente Líquida



DEMONSTRATIVO III - AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
 ANEXO DE METAS FISCAIS
 AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR
 2012

Lei Complementar n. 101/2000, art. 4º, § 2º, inciso I

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas em 2012 (a)	%PIB	Metas Realizadas em 2012 (b)	%PIB	Variação	
					Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	396.885.000,00		396.242.313,04		-642.686,96	-0,16
Receitas Primárias (I)	394.574.000,00		394.407.989,80		-166.010,20	-0,04
Despesa Total	396.885.000,00		381.332.630,52		-15.552.369,48	-3,92
Despesas Primárias (II)	393.255.000,00		378.675.495,67		-14.579.504,33	-3,71
Resultado Primário (III) = (I-II)	1.319.000,00		15.732.494,13		14.413.494,13	1.092,76
Resultado Nominal	5.645.598,65		5.645.598,71		0,06	0,00
Dívida Pública Consolidada	103.678.277,07		116.258.230,97		12.579.953,90	12,13
Dívida Consolidada Líquida	63.925.039,38		81.609.088,92		17.684.049,54	27,66



DEMONSTRATIVO IV - METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES
2012

Lei Complementar n. 101/2000, art. 4º, § 2º, inciso II

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2010	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%
Receita Total	287.141.192,69	336.810.982,01	17,30	396.242.313,04	17,65	474.879.000,00	19,85	506.565.000,00	6,67	505.762.000,00	-0,16
Receitas Primárias (I)	285.186.841,56	334.160.813,07	17,17	394.407.989,80	18,03	471.098.000,00	19,44	492.015.000,00	4,44	490.012.000,00	-0,41
Despesa Total	311.650.415,80	346.816.003,86	11,28	381.332.630,52	9,95	465.119.000,00	21,97	405.516.685,50	-12,81	417.912.469,60	3,06
Despesas Primárias (II)	308.910.261,77	344.054.588,57	11,38	378.675.495,67	10,06	462.019.000,00	22,01	402.111.685,50	-12,97	414.157.219,60	3,00
Resultado Primário (III) = (I-II)	-23.723.420,21	-9.893.775,50	-58,30	15.732.494,13	-259,01	-10.272.127,54	-165,29	-11.176.130,35	8,80	-8.604.082,59	-23,01
Resultado Nominal	-44.131.252,40	5.898.007,52	-113,36	5.645.598,71	-4,28	-11.812.371,09	-309,23	5.613.919,05	-147,53	5.369.764,07	-4,35
Dívida Pública Consolidada	114.878.977,36	119.974.915,64	4,44	116.258.230,97	-3,10	110.445.319,42	-5,00	104.923.053,45	-5,00	99.676.900,78	-5,00
Dívida Consolidada Líquida	75.550.961,69	85.350.662,96	12,97	81.609.088,92	-4,38	75.737.410,42	-7,19	70.123.491,37	-7,41	70.123.491,37	0,00

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2010	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%
Receita Total	321.109.995,79	355.335.586,02	10,66	396.242.313,04	11,51	454.429.665,07	14,68	463.887.362,64	2,08	443.223.205,68	-4,45
Receitas Primárias (I)	318.924.444,92	352.539.657,79	10,54	394.407.989,80	11,88	450.811.483,25	14,30	450.563.186,81	-0,06	429.420.734,38	-4,69
Despesa Total	348.518.659,99	365.890.884,07	4,98	381.332.630,52	4,22	445.089.952,15	16,72	371.352.276,10	-16,57	366.236.499,52	-1,38
Despesas Primárias (II)	345.454.345,74	362.977.590,94	5,07	378.675.495,67	4,32	442.123.444,98	16,76	368.234.144,23	-16,71	362.945.596,00	-1,44
Resultado Primário (III) = (I-II)	-26.529.900,82	-10.437.933,15	-60,66	15.732.494,13	-250,72	-9.829.787,12	-162,48	-10.234.551,60	4,12	-7.540.165,27	-26,33
Resultado Nominal	-49.351.979,56	6.222.397,93	-112,61	5.645.598,71	-9,27	-11.303.704,39	-300,22	5.140.951,51	-145,48	4.705.778,69	-8,46
Dívida Pública Consolidada	128.469.160,38	126.573.536,00	-1,48	116.258.230,97	-8,15	105.689.300,88	-9,09	96.083.382,28	-9,09	87.351.591,25	-9,09
Dívida Consolidada Líquida	84.488.640,46	90.044.949,42	6,58	81.609.088,92	-9,37	72.475.990,83	-11,19	64.215.651,44	-11,40	61.452.538,23	-4,30

Metodologia de cálculo dos valores constantes:

2010 - Valor Corrente x 1,1183
2011 - Valor Corrente x 1,055
2012 - Valor Corrente

2013 - Valor Corrente / 1,045
2014 - Valor Corrente / 1,092
2015 - Valor Corrente / 1,1411



DEMONSTRATIVO V - EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
2012**

Lei Complementar n. 101/2000, art. 4º, § 2º, inciso III

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2012		2011		2010	
		%		%		%
Variáveis Ativas	32.288.125,76	6,98	19.918.321,86	4,79	16.916.508,54	0,00
Variáveis Passivas	430.467.693,74	93,02	395.497.698,86	95,21	375.579.377,00	95,69
Resultado Acumulado	462.755.819,50	100,00	415.416.020,72	100,00	392.495.885,54	95,69
TOTAL						

seu

DEMONSTRATIVO VI - ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS
2013**

Lei Complementar n. 101/2000, art. 4º, § 2º, inciso III

	RECEITAS REALIZADAS		
	2012 (a)	2011 (d)	2010
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-
ALIENAÇÃO DE ATIVOS	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-
TOTAL	-	-	-
	DESPESAS LIQUIDADAS		
	2012 (b)	2011 (e)	2010
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-
Investimentos	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA	-	-	-
Regime Geral de Previdência Social	-	-	-
Regimes Próprios dos Servidores Públicos	-	-	-
TOTAL	(c) = (a-b)+(f)	(f) = (d-e)+(g)	(g)
SALDO FINANCEIRO	-	-	-



DEMONSTRATIVO VII - ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA
2013**

Lei Complementar n. 101/2000, art. 4º, § 2º, inciso V

TRIBUTOS	MODALIDADE	SETORES/PROGRAMAS/ BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DE RECEITA 2011	2012	PREVISTA 2013	COMPENSAÇÃO
TOTAL						

Os incentivos e benefícios que vem sendo concedidos pelo poder executivo, são de natureza geral, não configurando renúncia de receita, e sim fomento à atividade econômica.





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ
GABINETE DO PREFEITO

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO Nº 199, DE 2013
DE 17 DE MARÇO DE 2013

ANEXO III

RISCOS FISCAIS PARA O EXERCÍCIO DE 2014

(Art. 4º, § 3º da LRF)

DEMONSTRATIVO VIII – RISCOS FISCAIS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE RISCOS FISCAIS 2014

O Anexo III – avaliação dos passivos contingentes e outros riscos fiscais – contém a previsibilidade para todas as circunstâncias que, direta ou indiretamente (como uma crise cambial, que afete a taxa de juros de amortizações de dívidas do Município, por exemplo) possam atingir as projeções realizadas neste instante. São também, inclusive neste universo as eventuais ações judiciais de difícil cumprimento; alguma crise econômica que reflita, negativamente, nas atividades produtivas, com reflexos na arrecadação do ICMS, que também poderão ser supridas com tais disponibilidades.

Ademais, importa observar que o texto proposto prevê, ainda, a possibilidade de ser reservado até 1,00% (um por cento) da receita corrente líquida para fins de reserva de contingência, que poderão ser empregados, eventualmente, em outros fins, se fatores imprevisíveis não absorverem tais recursos.

AVALIAÇÃO DOS PASSIVOS CONTINGENTES E OUTROS RISCOS FISCAIS

ESPECIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PASSIVO CONTINGENTE OU RISCO FISCAL CAPAZ	PROVIDÊNCIAS A SEREM TOMADAS NA HÍPOTESE DE SE CONCRETIZAREM
1 – AUMENTO DO SALÁRIO MÍNIMO QUE POSSA GERAR GRANDE IMPACTO NAS DESPESAS COM PESSOAL	ABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS À CONTA DA RESERVA DE ATÉ 1% DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA, NA FORMA DO ARTIGO 42 DA LEI FEDERAL Nº. 4.320, DE 17 DE MARÇO DE 1964.
2 – CRISE ECONÔMICA QUE VENHA A REFLETIR NEGATIVAMENTE NA ARRECADAÇÃO	
3 – PERDA ACENTUADA DO ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO NO ICMS, EM DECORRÊNCIA DO Esvaziamento econômico do Município	
4 – CONDENAÇÕES JUDICIAIS DE DIFÍCIL CUMPRIMENTO	
5 – OUTRAS OCORRÊNCIAS NÃO PREVISTAS, MAS QUE EXIJAM A ATUAÇÃO OFICIAL DE MANEIRA OSTENSIVA	

fulle